

ples deliberação da assembleia de freguesia, com especificação dos motivos.

Assembleia da República, 30 de Maio de 1984. — Os Deputados: *Marques Mendes* (PSD) — *Agostinho Domingues* (PS) — *Manuel Pereira* (PSD) — *Roleira Marinho* (PSD).

Proposta de alteração ao artigo 12.º

Proceder a substituição igual à proposta para o n.º 1 do artigo 3.º

Assembleia da República, 30 de Maio de 1984. — Os Deputados: *Marques Mendes* (PSD) — *Agostinho Domingues* (PS) — *Manuel Pereira* (PSD) — *Roleira Marinho* (PSD).

PROJECTO DE LEI N.º 356/III

ELEVAÇÃO DA VILA DE LOULÉ A CATEGORIA DE CIDADE

A vila de Loulé, cabeça do maior e mais populoso concelho do Algarve, com 775,48 km², uma população de 51 000 habitantes, é um centro urbano e comercial de grande importância, sede da maior zona turística do Algarve, em cuja área se situam dos maiores e mais conhecidos empreendimentos turísticos da Europa.

A sua importância é reconhecida, quer a nível regional, quer a nível do País, pelas suas actividades no âmbito da agricultura, das pescas, da indústria e do artesanato.

Loulé tem 9 freguesias, Almancil, Alte, Ameixial, Boliqueime, Quarteira, Querença e Salir e as 2 da vila, São Clemente e São Sebastião.

A região onde se situa a vila de Loulé é de primitivo povoamento remotíssimo.

Estácio da Veiga refere ali várias cavernas, sendo a mais importante a conhecida por Algueirão da Gelda.

Alguns autores atribuem a primeira fundação aos Cartagineses. As fortificações à volta de Loulé devem ser atribuídas aos Árabes. Foi-lhes tomada, em 1249, por D. Paio de Peres Correia, Mestre de Sant'Iago.

Afonso X teria ocupado o Castelo de Loulé, depois da conquista, devolvendo-o posteriormente a D. Afonso III.

Loulé recebeu o primeiro foral em Agosto de 1266, dado por D. Afonso III; e os seus homens mouros, forros, tiveram foral do mesmo monarca, dado em 12 de Julho de 1269.

D. Manuel I concedeu à vila de Loulé um foral novo a 20 de Agosto de 1504.

Loulé é uma das terras mais interessantes do Algarve, embora o terramoto de 1775 lhe tivesse devastado quase todos os monumentos, incluindo o Castelo.

Notável é a sua enorme variedade de chaminés.

O edifício mais notável é a igreja matriz (monumento nacional); doada, em 1280, aos cavaleiros da Ordem de Sant'Iago; belíssimo e grandioso templo de 3 naves.

São também monumentos nacionais: as ruínas das muralhas; a porta (manuelina) e o cruzeiro da Igreja da Misericórdia (também conhecida, até 1826, por

Igreja de Nossa Senhora dos Pobres); as ruínas da Igreja da Graça (que fez parte do convento do mesmo nome e foi um dos mais belos e grandiosos de todo o Algarve, e pertenceu aos Agostinhos).

Justifica-se, assim, plenamente que a Assembleia da República, em reconhecimento da importância da vila de Loulé e dos seus habitantes no desenvolvimento do processo cívico, económico e cultural do País, — a distinga com a elevação à condição de cidade.

Neste sentido, o deputado do Partido Socialista, pelo círculo de Faro, apresenta à Assembleia da República o seguinte projecto de:

ARTIGO ÚNICO

A vila de Loulé é elevada à categoria de cidade.

Nota. — Oportunamente entregaremos a documentação em falta no processo legislativo.

Assembleia da República, 30 de Maio de 1984. — O Deputado do PS, *Ferdinando Gouveia*.

Revisão do Regimento da Assembleia da República

Proposta de aditamento ao artigo 75.º do texto da Comissão

ARTIGO 75.º

- 1 —
- 2 —
- 3 —
- 4 — É proibido fumar no interior da sala de reuniões e nas galerias.

Assembleia da República, 30 de Maio de 1984. — Os Deputados do PS: *Carlos Lage* — *Leonel Fadigas*.

Requerimento n.º 2495/III (1.º)

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia de República:

No dia 21 de Maio, estudantes da Universidade de Wisconsin que formam o grupo *The Collegiates* deram um espectáculo de *jazz* e *modern dance* na Aula Magna da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa.

Nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, requero ao Governo, pelo Ministério da Educação, me informe se a Reitoria modificou orientação anterior e recente no sentido de impedir a realização de espectáculos musicais nas referidas instalações.

Assembleia da República, 29 de Maio de 1984. — O Deputado da ASDI, *Magalhães Mota*.

Requerimento n.º 2496/III (1.º)

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia de República:

Em Londres, num leilão *Christie's* realizado em Março último, foi vendida a carta que o cardeal